

# Integração das Comunidades Ciganas

## PRÁTICAS LOCAIS

**MUNICÍPIO** Figueira da Foz

### TÍTULO

Bairros Saudáveis – Brenha + Sastipen

### ÁREA(S)

- Participação e Não discriminação;
- Mediação Intercultural;
- Igualdade de Género;
- Educação e Qualificação;
- Emprego;
- Habitação;
- Saúde;
- Promoção da participação político-cívica das pessoas ciganas na vida do município;
- Práticas transversais antidiscriminação.

### PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Absentismo e abandono escolar; desvalorização da escola; fraca relação/conhecimento entre escola e famílias ciganas;
- Baixa qualificação; reduzida capacitação para a promoção do autoemprego; desemprego elevado (sobretudo entre as mulheres); declínio das oportunidades de rendimento através da venda ambulante;
- Baixa literacia em saúde (nomeadamente nas áreas da alimentação, higiene oral, oftalmologia e práticas de automedicação);
- Persistência de Estereótipos culturais uma vez que continua a prevalecer na sociedade maioritária alguns preconceitos discriminatórios em relação à população cigana (“vivem de subsídios do Estado”, “não querem trabalhar”, são associados a comportamentos delinquentes como tráfico e roubos...) e, por sua vez, persistem, igualmente, estereótipos da comunidade cigana em relação à sociedade maioritária (são os “senhores”, “não nos veem como iguais por sermos ciganos”, sentem que não têm as mesmas oportunidades de trabalho, de acesso à educação, habitação e cultura por serem ciganos);
- Bairro segregado; imagem desvalorizada dos bairros sociais; espaços e equipamentos comuns degradados; inexistência de associações de moradores; conflitualidade entre moradores; várias comunidades ciganas com especificidades próprias onde é patente uma diferenciação entre as diferentes famílias ciganas (existem as famílias ciganas integradas na malha urbana, enquadradas profissionalmente, com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário e do Ensino Superior e famílias residentes

em bairros sociais, com baixa escolaridade, onde o desemprego predomina e o papel da escola é desvalorizado).

## DESCRIÇÃO

### Principais objetivos:

- Melhorar a qualidade de vida dos habitantes do Bairro Fonte Nova;
- Promover a capacitação e o *empowerment* da população residente no bairro, com especial enfoque nas mulheres, procurando promover o autoemprego;
- Facilitar a articulação, a mobilização e o acesso aos serviços de saúde;
- Promover o desporto e hábitos de vida saudáveis;
- Promover o associativismo;
- Desenvolvimento de competências, como o empreendedorismo e o aumento da participação política.

### Metodologia:

- Sessões com vista a alertar para a importância dos rastreios, da prática de uma alimentação saudável e de uma boa higiene oral;
- Envolvimento dos habitantes do bairro na recuperação de espaços e equipamentos comuns, cuidando conjuntamente dos espaços verdes, partilhando a organização dos prédios e dos espaços adjacentes a estes;
- Criação de uma Associação de Moradores, a qual dará continuidade às ações iniciadas com o Projeto.

### Estratégias de envolvimento e participação:

- Contacto próximo com as famílias ciganas residentes no bairro da Fonte Nova criando laços de confiança e respeito fazendo sentir que cada “um conta”, cada pessoa tem um papel muito importante a desempenhar no bairro e compete a cada um dar um pouco de si para que a vida no bairro melhore, os jardins passem a estar cuidados, os espaços comuns limpos, sejam uma voz reivindicativa para junto dos organismos públicos fazerem chegar os problemas e apresentar propostas de resolução dos mesmos;
- Foram proporcionados vários momentos de mostras culturais do povo cigano como música, dança e gastronomia procurando, desta forma, estreitar e melhorar as relações com as comunidades envolventes.

### Dificuldades e obstáculos do processo:

- Fraco envolvimento das famílias não ciganas residentes no Bairro da Fonte Nova no Projeto;
- Curta duração do Projeto (1 ano) o que não permitiu a consolidação de práticas.

### Principais fatores de sucesso:

- O Projeto foi implementado por pessoas ciganas junto de pessoas ciganas, o que potenciou a sua aceitação e adesão de todos às ações propostas uma vez que os elementos pertencentes à entidade promotora (Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas) constituíam muitas vezes modelos de sucesso e de integração inspiradores para quem reside neste bairro;
- *Empowerment* das mulheres residentes no Bairro da Fonte Nova Forte através da valorização do seu papel no local onde residem e na sociedade em geral;
- Mobilização para a organização e limpeza dos espaços comuns dos prédios e zonas envolventes;
- O apelo para a importância do autocuidado proporcionando aos residentes no bairro, uma vez por mês, um dia dedicado à beleza (cabeleireiro/barbeiro e manicura);
- Valorização do saber-fazer das mulheres do bairro onde foi criada a possibilidade de cada uma produzir o seu próprio artesanato indicando algumas estratégias para criação do seu próprio emprego.

### INTERVENIENTES

- **Autarquias Locais:** Município da Figueira da Foz; Junta de Freguesia de Alhadas.
- **Sociedade Civil:** Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas; Associação Fernão Mendes Pinto (Projeto Mais Interações E8G); Grupo Ativo Comunitário Cigano; Letras Nómadas – Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas.
- **Setor Empresarial:** Figueira Domus, EM.

### RESULTADOS

- Melhoria das práticas de limpeza e cuidado dos espaços comuns do Bairro da Fonte Nova;
- Melhoria das relações entre os vários moradores do bairro;
- Reforço do conhecimento e competências de autoemprego;
- Reforço da proteção face ao Covid.19;
- Melhoria da higiene dos espaços comuns e recuperação de equipamentos do bairro;
- Constituição de uma Associação de Moradores;
- Reforço da autoestima coletiva dos moradores;
- Reforço do reconhecimento social das culturas ciganas através de mostras culturais do povo cigano (música, dança, gastronomia, entre outros);
- Melhoria da literacia em saúde (nomeadamente nas áreas da alimentação, higiene oral, oftalmologia e práticas de automedicação).

### RECURSOS MOBILIZADOS

- **Recursos humanos:** equipas do Município e das entidades parceiras;
- **Recursos logísticos:** espaços e equipamento do Município e das entidades parceiras;
- **Recursos financeiros:** Programa Bairro Saudáveis.

### DURAÇÃO

- **Período de intervenção:** 12 meses (de setembro de 2021 a outubro de 2022)

## **DIVULGAÇÃO**

[https://m.facebook.com/profile.php?id=100079330692031&eav=Afb2MDbzKfPim28lz6tPTxm\\_iPcsFKX\\_KgoOgg4\\_ty7\\_h\\_Bslb3mAPwsytDqYWQZvM0&paipv=0&rdr](https://m.facebook.com/profile.php?id=100079330692031&eav=Afb2MDbzKfPim28lz6tPTxm_iPcsFKX_KgoOgg4_ty7_h_Bslb3mAPwsytDqYWQZvM0&paipv=0&rdr)